



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E COMPORTAMENTO INFORMACIONAL: uma análise bibliométrica nas bases *Scopus* e *Web of Science*

**Jennifer Andrely Ferreira de Sousa
Costa**

<https://orcid.org/0009-0009-4704-1006>
jennifer.andrely@ufpe.br
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Flávia Helloysa Fontes Silva

<https://orcid.org/0000-0002-7644-5132>
flavia.helloysa@ufpe.br
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Felipe Francisco Sacramento

<https://orcid.org/0000-0002-1783-1279>
felipe.fsacramento2@ufpe.br
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Natanael Vitor Sobral

<https://orcid.org/0000-0003-2410-494X>
natanael.sobral@ufpe.br
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Resumo:

A incorporação da Inteligência Artificial Generativa tem ampliado as discussões sobre comportamento informacional. Este estudo analisa, sob uma perspectiva bibliométrica, como a produção científica tem incorporado essa tecnologia. A pesquisa foi realizada nas bases Scopus e Web of Science, recuperando 513 documentos, sem delimitação temporal prévia, sendo os primeiros registros identificados a partir de 2023. Os dados foram analisados com R Studio (Bibliometrix), VantagePoint e VOSviewer. Os resultados indicam crescimento acelerado, redes de colaboração e destaque de temas como modelos de linguagem, chatbots e educação. Conclui-se que a Inteligência Artificial Generativa reconfigura as práticas de comportamento informacional.

Palavras-Chave: inteligência artificial generativa; comportamento informacional; bibliometria; chatGPT

EIXO TEMÁTICO:

Métodos Bibliométricos e de
Citação

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1081

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

COSTA, Jennifer Andrely
Ferreira de Sousa; SILVA,
Flávia Helloysa Fontes;
SACRAMENTO, Felipe Fran-
cisco; SOBRAL, Natanael
Vitor. Inteligência artificial
generativa e comportamento
informacional: uma análi-
se bibliométrica nas bases
Scopus e Web of Science. *In*:
EBBC - Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria.
10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026.
DOI: 10.22477/x.ebbc.1081.
Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1081>.



1 INTRODUÇÃO

O comportamento informacional (Colnfo) é um campo da Ciência da Informação (CI) que estuda como as pessoas reconhecem suas necessidades de informação. Nesse sentido, para Wilson (1999), o Colnfo envolve ações relacionadas à busca, uso e troca de informação, ultrapassando a simples interação com Sistemas de Informação (SI). A incorporação da Inteligência Artificial Generativa (IAG) aos sistemas de recuperação da informação tem reconfigurado essas ações, ampliando o papel da mediação tecnológica na identificação e no atendimento das necessidades dos usuários. Contudo, sua utilização também evidencia formas pouco reflexivas de Colnfo, especialmente no que se refere à inserção e à exposição de dados pessoais e sensíveis, uma vez que os usuários tendem a compartilhar informações sem compreender plenamente os riscos que envolvem o uso desses dados pelos sistemas de IAG.

Conforme Prasath (2025), algoritmos são capazes de inferir intenções informacionais a partir de padrões comportamentais e contextuais, permitindo que os sistemas atuem de forma preditiva e personalizada. De modo semelhante, Choung, David e Ross (2022) apontam que a confiança constitui fator central na decisão de divulgar informações em ambientes de IAG, sendo entendida como a crença na competência e na confiabilidade do sistema, embora essa percepção não corresponda às condições efetivas de proteção de dados.

Diante disso, formula-se a seguinte questão de pesquisa: como os artigos científicos têm incorporado a IAG nas discussões sobre Colnfo? Assim, este trabalho objetiva analisar, sob uma perspectiva bibliométrica, como a produção de artigos científicos tem incorporado a IAG nas discussões sobre Colnfo.

2 METODOLOGIA

A estratégia metodológica do estudo foi estruturada em etapas descritas a seguir:

I) Definição dos termos de busca: baseou-se em sinônimos capazes de abranger as duas áreas investigadas, com base em Melo *et al.* (2025), contando com o apoio da ferramenta de IAG *ChatGPT*. Com isto, obteve-se a seguinte expressão:

("generative AI" OR "generative artificial intelligence" OR "generative intelligence" OR "generative computing" OR chatgpt OR geminai OR claudeai OR deepseekai OR copilotai OR perplexityai OR grokai) AND ("information behavior" OR "information behaviour" OR "Information Needs" OR "Information Use" OR "Information Use Behavior" OR "Information Use Behaviour" OR "Human Information Behavior" OR "Human Information Behaviour" OR "Information Seeking Behavior" OR "Information Seeking Behaviour" OR "Information Seeking" OR "Information Search Behavior" OR "Information Search Behaviour" OR "User Studies" OR "User Study" OR "user behavior" OR "user behaviour" OR "user information behavior" OR "User Information Behaviour" OR "information practice").*

II) Recuperação da Informação: realizada nas bases *Scopus* e *Web of Science* (WoS) em 27 de fevereiro de 2026. Foram considerados apenas artigos científicos e de revisão, utilizando-se os campos de busca: *topic* na *WoS* (título, resumo e palavras-chave) e *article title*, *abstract* e *keywords* na *Scopus*. Os registros foram exportados em formato *BibTeX*, compatível com o *software RStudio* por meio do pacote *Bibliometrix* (Aria; Cuccurullo, 2017), possibilitando a realização da análise bibliométrica. Foram recuperados 256 registros na *WoS* e 490 na *Scopus*. Após a remoção das duplicatas, restaram 513 publicações.

III) Tratamento dos dados: elaborado no *software The Vantage Point* (Porter; Cunningham, 2004), com o objetivo de normalizar nomes de autores, unificar varia-

ções terminológicas e eliminar inconsistências ortográficas. No caso específico da análise de palavras-chave, também foram excluídos termos que não agregavam densidade conceitual à análise, a saber: “artigo”, “humano”, “homem” e “mulher”, e expressões amplas que estruturam a investigação, como Inteligência Artificial (IA), IAG e Colnfo, cuja elevada frequência poderia dificultar a identificação de tópicos mais específicos.

IV) Análise e interpretação dos dados: Em seguida, os dados foram exportados para o *software VOSviewer* (Van Eck; Waltman, 2010) e analisados frente à literatura da área.

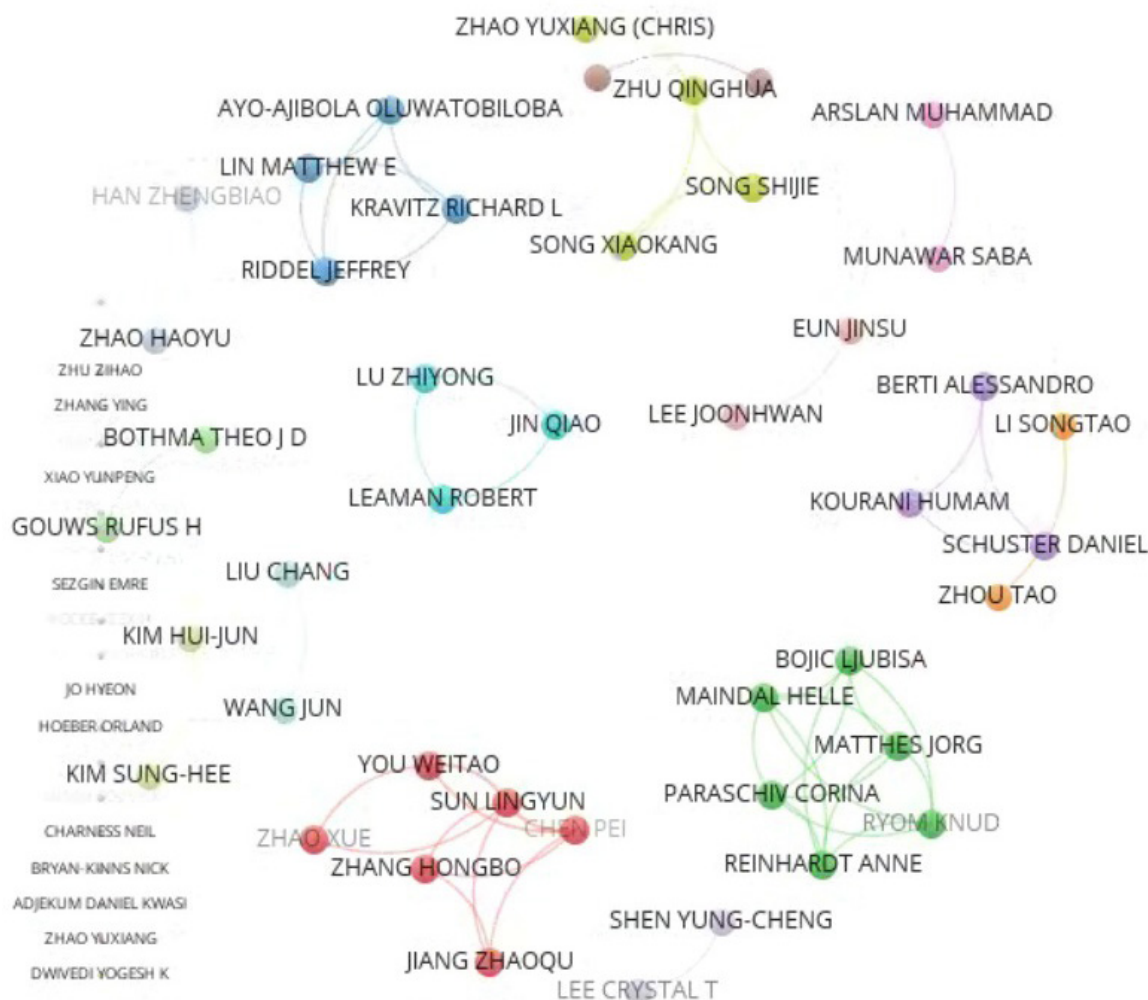
3 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E COAUTORIA ENTRE OS PESQUISADORES

Os resultados evidenciam que a produção científica que articula IAG e Colnfo é recente e apresenta crescimento acelerado. Não foram identificados registros anteriores a 2023. Nesse ano, foram identificados 18 artigos, número que cresce para 104 em 2024 e alcança 305 registros em 2025. A concentração das publicações a partir de 2023 pode ser associada às transformações provocadas pela IAG no final de 2022. A autora Santaella (2024) utiliza a metáfora do “meteoro” para se referir ao impacto que o *ChatGPT* trouxe a partir desse período.

À medida que as ferramentas de IAG se tornaram mais acessíveis, observa-se uma mudança na forma como os usuários busca por informações, que passam a ser cada vez mais mediadas por esses sistemas. Esse movimento também intensificou discussões sobre privacidade, confiança dos usuários e implicações relacionadas à divulgação de dados nesses ambientes digitais (Karami; Shemshaki; Ghazanfar, 2025), o que ajuda a compreender o aumento expressivo das publicações nos anos mais recentes. O Gráfico 1 apresenta o grafo de coautoria gerado no *softwa-*

re VOSviewer.

Gráfico 1 - Rede de coautoria sobre IAG e ColInfo.



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

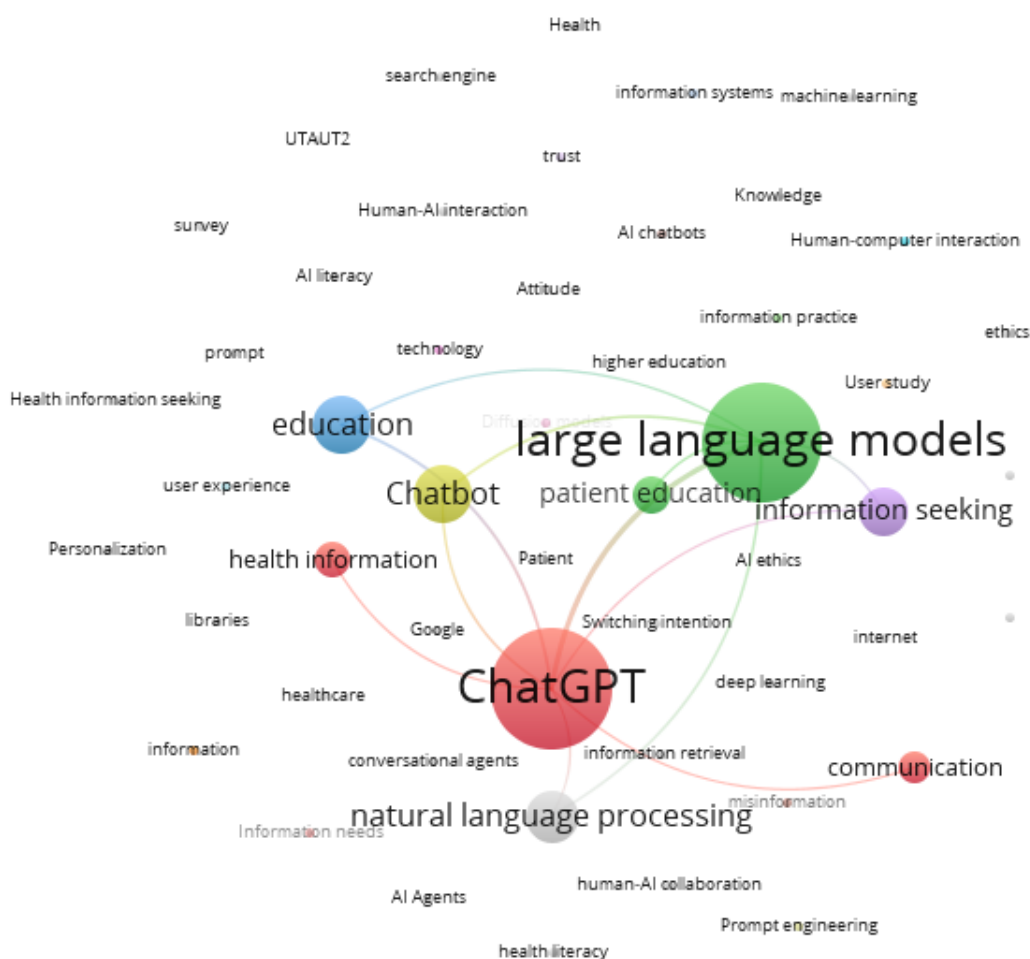
Considerando as relações com frequência igual ou superior a três publicações conjuntas, destacam-se, no *cluster* vermelho, as parcerias entre Sun Lingyun & Chen Pei (n=4), Sun Lingyun & You Weitao (n=4) e Chen Pei & You Weitao (n=3), todos vinculados à *Zhejiang University*, renomada universidade chinesa. Com trajetórias em áreas como IA, Design Computacional e Interação Humano-Computador, suas presenças indicam o papel de especialistas do campo tecnológico nas discussões sobre ColInfo. Esse movimento sugere que o avanço das IAG tem ampliado o escopo dessas pesquisas, em consonância com a perspectiva apresentada por

Saracevic (1996) de equilíbrio entre as dimensões tecnológica e humana na pesquisa em informação.

4 RELAÇÕES TEMÁTICAS NA PRODUÇÃO RELACIONADA À IAG E COINFO

A análise temática permite identificar tópicos e conexões na literatura. No contexto da IAG e do CoInfo, evidencia tendências de pesquisa, com destaque para temas como *ChatGPT*, *language models (LLM)* e aplicações educacionais. O Gráfico 2 apresenta a rede de coocorrência das palavras-chave analisadas.

Gráfico 2 - Palavras-chave na IAG e CoInfo (termos com ≥ 5 ocorrências).



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Destacam-se expressões como: *ChatGPT* (n=111), *LLM* (n=104), *chatbot* (n=31), *in-*

formation seeking (n=21) e *education* (n=17). Também se observa a presença de termos ligados à educação e à tecnologia, indicando que parte da produção científica investiga o uso dessas ferramentas em ambientes de aprendizagem e práticas informacionais mediadas por IA. Entre os pares de palavras mais conectados, têm-se: *ChatGPT & LLM* (n=30), *ChatGPT & Education* (n=10), *LLM & Chatbot* (n=9), *LLM & Natural language processing* (n=8), *Chatbot & Information seeking* (n=7), *patient education & LLM* (n=7) e *ChatGPT & Chatbot* (n=7).

O primeiro grupo refere-se à relação entre *ChatGPT* e *LLM*, indicando que a literatura científica tem discutido o *ChatGPT* como uma aplicação representativa desses *LLMs* que sustentam sistemas conversacionais baseados em IA. Essa relação é observada no artigo *A phenomenology and epistemology of LLM: transparency, trust, and trustworthiness*, no qual os autores analisam os *LLMs* como artefatos cognitivos computacionais capazes de realizar tarefas informacionais, como tradução, síntese textual e resposta a perguntas, além de discutir aspectos como transparência dos sistemas e à confiança dos usuários nas respostas geradas (Heersmink *et al.*, 2023).

A associação entre *ChatGPT* e *Education* evidencia o crescente interesse da literatura em investigar o uso de ferramentas de IAG em contextos educacionais. A presença conjunta desses termos indica que parte das pesquisas analisa como sistemas como o *ChatGPT* vêm sendo incorporados aos processos de ensino e aprendizagem, seja como suporte à produção de conteúdos acadêmicos, seja como apoio à busca e compreensão de informações. Essa articulação é discutida no artigo *AI Chatbots: A Disguised Enemy for Academic Integrity?*, que examina as interações de estudantes com *chatbots* de IAG e suas implicações para a integridade acadêmica no ensino superior (Niloy *et al.*, 2024).

A conexão entre *LLM* e *Chatbot* revela a relação estrutural entre essas tecnologias, uma vez que os *LLMs* constituem a base técnica para o funcionamento de agentes conversacionais avançados. Essa coocorrência indica que os estudos têm explorado como os *chatbots* passaram a incorporar modelos generativos para ampliar sua capacidade de interação e resposta contextualizada. Essa perspectiva é discutida no artigo *A Seamless ChatGPT Knowledge Plug-in for the Labour Market*, que apresenta o desenvolvimento de um *plug-in* integrado ao *ChatGPT* para facilitar o acesso a bases de dados sobre empregos e habilidades profissionais, evidenciando o potencial desses sistemas na mediação da informação (Alonso *et al.*, 2024).

Além das relações tecnológicas evidenciadas na rede de coocorrência, observa-se que parte da produção científica tem investigado os impactos da IAG nas práticas de ColInfo. O estudo *“ChatGPT, How Do People Feel About You?: Emotions, Artificial Intelligence, and Information Behavior”* analisa como as emoções dos usuários em relação à IA podem influenciar a percepção e a confiança nesses sistemas enquanto intermediários da informação em contextos informacionais (Seikaly, 2024). De forma complementar, o artigo *“The Influence of AIGC on Information Generation Mode and User Information Behavior”* evidencia que a geração automática de conteúdo por IA tem transformado os modos de produção informacional e introduzido novas dinâmicas nos comportamentos de busca, seleção, uso e comunicação da informação pelos usuários (Jiewang; Yifan; Jiaxuan, 2023).

A articulação entre os três temas destacados indica que a literatura tem passado a compreender a IAG não apenas como uma tecnologia, mas como um elemento que influencia diretamente as práticas informacionais, evidenciando uma preocupação crescente com os efeitos dessas tecnologias na relação entre pessoas e SI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que o objetivo geral deste estudo foi alcançado ao analisar, sob perspectiva bibliométrica, como a produção científica tem incorporado a IAG nas discussões sobre ColInfo, identificando o crescimento das publicações, redes de colaboração e principais relações temáticas. Verificou-se que a IAG tem ampliado essas discussões, especialmente quanto à mediação tecnológica, busca, uso, produção e compartilhamento da informação. Temas como confiança, ética, educação e transparência indicam que seus impactos ultrapassam a dimensão técnica e alcançam aspectos sociais e institucionais. Conclui-se que a IAG assume papel relevante nas dinâmicas informacionais contemporâneas, exigindo novos olhares sobre o ColInfo. Pesquisas futuras podem aprofundar essas relações em diferentes contextos sociais e organizacionais.

REFERÊNCIAS

ALONSO, R.; DESSÍ, D.; MELONI, A.; MURGIA, M.; RECUPERO, D. R.; SCARPI, G. A seamless ChatGPT knowledge plug-in for the labour market. **IEEE Access**, [S. l.], v. 12, p. 155821–155837, out., 2024. DOI: 10.1109/access.2024.3485111. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/10731911>. Acesso em: 5 mar. 2026.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: an R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017. Disponível em: https://www.bibliometrix.org/vignettes/Introduction_to_bibliometrix.html. Acesso em: 10 fev. 2026.

CHOUNG, H.; DAVID, P.; ROSS, A. Trust and ethics in AI. **Ai & Society**, v. 38, n. 2, p. 733–745, 2022. DOI: 10.1007/s00146-022-01473-4. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00146-022-01473-4#citeas>. Acesso em: 18 fev. 2026.

HEERSMINK, R.; DE ROOIJ, B.; CLAVEL VÁZQUEZ, M. J.; COLOMBO, M. Uma fenomenologia e epistemologia de grandes modelos de linguagem: transparência, confiança e confiabilidade. **Ethics and Information Technology**, [S. l.], v. 26, art. 41, 2024. DOI: 10.1007/s10676-024-09777-3. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10676-024-09777-3>. Acesso em: 08 mar. 2026.

JIEWANG, C.; YIFAN, L.; JIAXUAN, L. A influência da AIGC no modo de geração de informações e no comportamento do usuário em relação à informação. **Journal of Library and Information Service**, [S.l.], v. 24, n. 2, 2023. DOI: 10.13266/j.issn.0252-3116.2023.24.002. Disponível em: <https://www.lis.ac.cn/EN/10.13266/j.issn.0252-3116.2023.24.002>. Acesso em: 07 mar. 2026.

KARAMI, A.; SHEMSHAKI, M.; GHAZANFAR, M. A. Exploring the Ethical Implications of AI-Powered Personalization in Digital Marketing. **Data Intelligence**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 1035-1084, 1 dez. 2025. DOI: 10.3724/2096-7004.di.2024.0055. Disponível em: <https://www.sciengine.com/DI/doi/10.3724/2096-7004.di.2024.0055>. Acesso em: 02 mar. 2026.

MELO, R. R.; SOBRAL, N. V.; SOBRAL, A. S. P. M.; SANTOS, R. N. M. S. Construção de uma historiografia bibliométrica brasileira dos estudos sobre comportamento informacional a partir da Web of Science. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2025. Disponível em: https://enancib.emnuvens.com.br/enancib/pt_BR/article/view/262. Acesso em: 20 fev. 2026.

NILOY, A. C.; HAFIZ, R.; HOSSAIN, B. Md. T.; GULMEHER, F.; SULTANA, N.; ISLAM, K. F.; BUSHRA, F.; ISLAM, S.; HOQUE, S. I.; RAHMAN, Md. A.; KABIR, S. AI chatbots: a disguised enemy for academic integrity? **International Journal of Educational Research Open**, [s.l.], v. 7, p. 100396, dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2024.100396>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666374024000785>. Acesso em: 5 mar. 2026.

PORTER, A. L.; CUNNINGHAM, S. W. **Tech mining: exploiting new technologies for competitive advantage**. Hoboken: John Wiley & Sons, 2004.

PRASATH, C. A. Unindo inteligência artificial e comportamento informacional: um estudo multidisciplinar da previsão de necessidades de informação. **Ponte: Revista de Explorações Multidisciplinares**, [s.l.], v. 1, n. 2, p. 85-92, 2025. Disponível em: <https://www.aasrresearch.com/index.php/jme/article/view/341/366>. Acesso em: 27 fev. 2026.

SANTAELLA, L. Por que é imprescindível um manual ético para a Inteligência Artificial Generativa? **Teccogs: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, [s.l.], n. 28, p. 7-24, 14 jun. 2024. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP). DOI: <https://doi.org/10.23925/1984-3585.2023i28p7-24>. Disponível em: <https://revis-tas.pucsp.br/index.php/teccogs/article/view/67064>. Acesso em: 02 mar. 2026.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em **Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 11 mar. 2026.



SEIKALY, K. ChatGPT, como as pessoas se sentem em relação a você?: emoções, inteligência artificial e comportamento informacional. **Journal of Web Librarianship**, [s. l.] v. 18, n. 3, p. 133–148, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/19322909.2024.2382689>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19322909.2024.2382689>. Acesso em: 7 mar. 2026.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for **bibliometric mapping**, [S.l.], v. 84, n. 2, p. 523–538, 2010. DOI: 10.1007/s11192-009-0146-3. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 02 fev. 2026.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, v. 55, n. 3, p. 249–270, 1999.